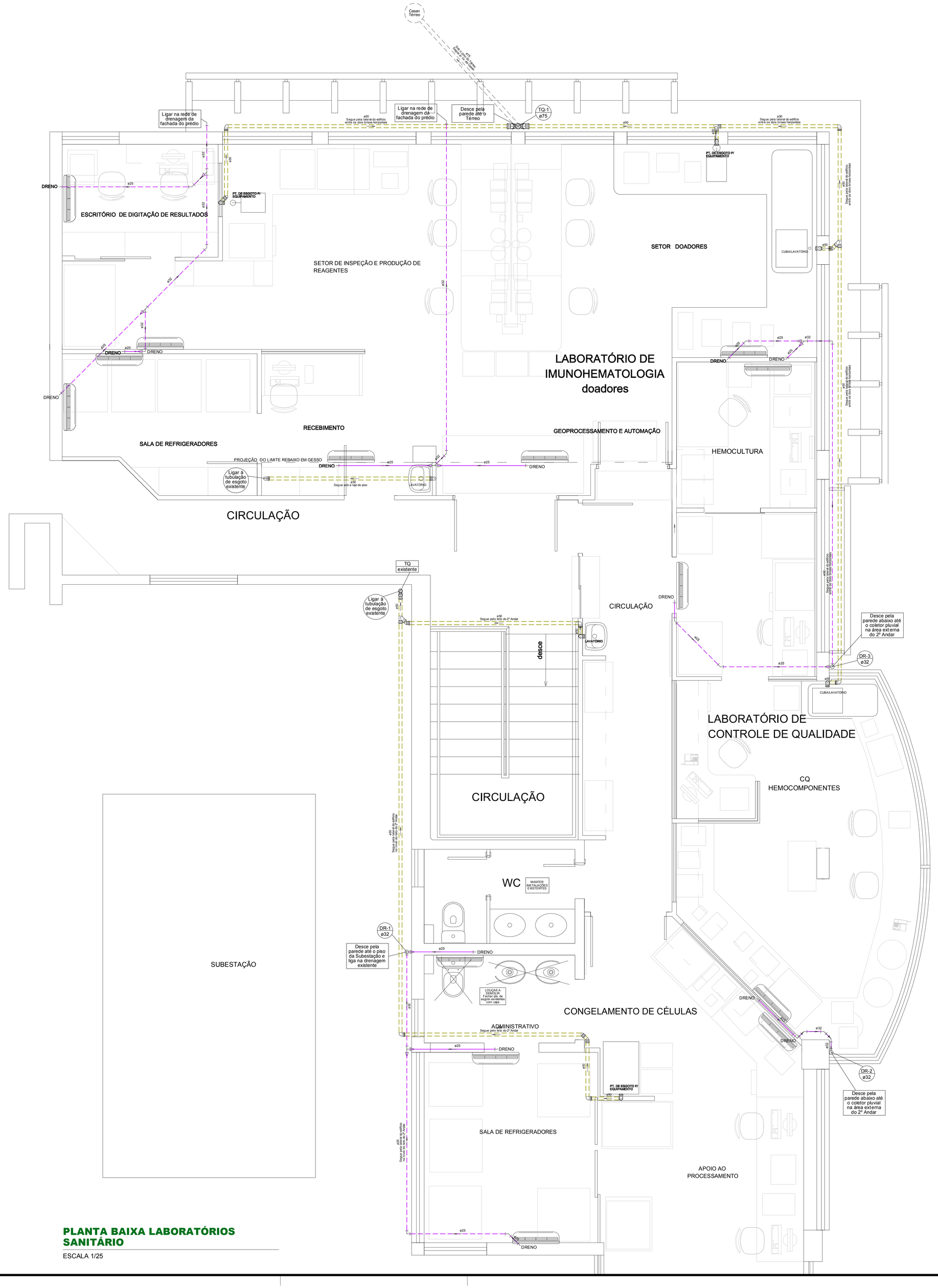
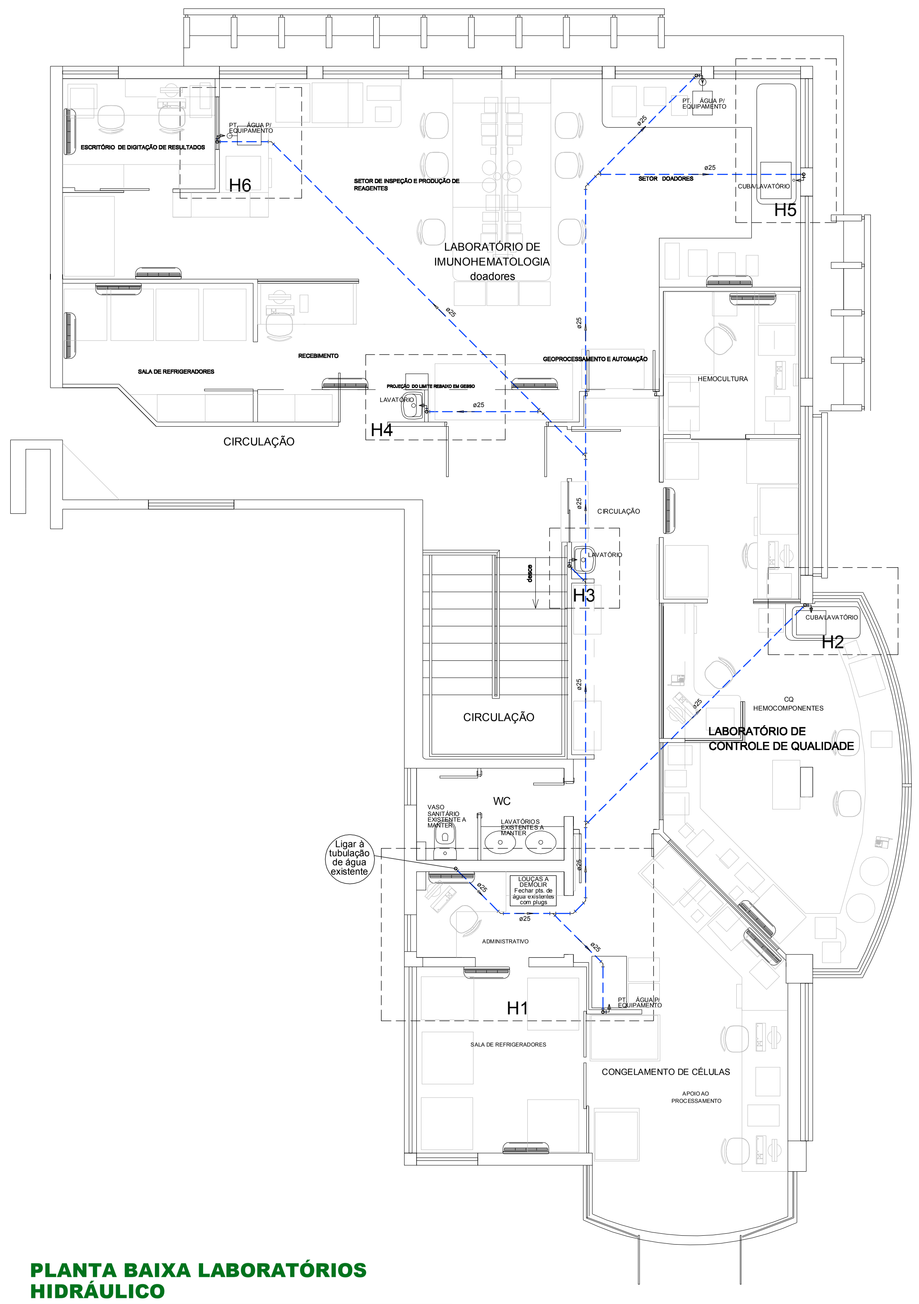


PLANTA BAIXA LABORATÓRIOS SANITÁRIO

ESCALA 1/25



PLANTA BAIXA LABORATÓRIOS HIDRÁULICO

ESCALA 1/50

LEGENDA DAS INDICAÇÕES

AF - ÁGUA FRIA	MIC - MICTÓRIO
AL - ALIMENTAÇÃO	MLL - MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
AP - PLUVIAL	MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
AQ - ÁGUA QUENTE	PIA - PIA
AQG - AQUECEDOR DE PASSAGEM A GÁS	REAP - APROVEITAMENTO ÁGUA PLUVIAL
BA - BANHEIRA	REC - TUBULAÇÃO DE RECALQUE
BE - BEBEDOURO	RG - REGISTRO DE GAVETA
BI - BIDÊ	RP - REGULADOR DE PRESSÃO
BL - BALCÃO	RT - RALO SECO
CA - CAIXA DE INSPEÇÃO PLUVIAL	SI - SUMIDOURO
CE - CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO	SUC - TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO
CELEV - CAIXA ELEVATÓRIA	TAN - TANQUE
CG - CAIXA DE GORDURA	TE - TUBO DE QUEDA DE ESPUMA
CH - CHUVEIRO	TO - TORNEIRA DE JARDIM
CS - CAIXA SIFONADA	TQ - TUBO DE QUEDA DE GORDURA
CV - VENTILAÇÃO	TQ - TUBO DE QUEDA DE ESGOTO
DA - DUCHA	VA - VÁLVULA DE ESCAPE
DH - DUCHA HIGIÊNICA	VENT - VENTILAÇÃO
DR - DRENO	VF - VALA DE FILTRAÇÃO
FA - FILTRO ANAERÓBICO	VI - VALA DE INFILTRAÇÃO
GE - GELADEIRA	VR - VÁLVULA DE RETENÇÃO
HI - HIDRÔMETRO	VS - VASO SANITÁRIO
LV - LAVATÓRIO	VSCD - VASO SANITÁRIO C/ CX. DE DESCARGA EMBUTIDA

LEGENDA DOS TUBOS EM PLANTAS

- TUBO ALIMENTAÇÃO PELO TETO OU PAREDE
- TUBO ALIMENTAÇÃO PELO PISO
- TUBO ÁGUA FRIA PELO TETO OU PAREDE
- TUBO ÁGUA FRIA PELO PISO
- TUBO ÁGUA QUENTE PELO TETO OU PAREDE
- TUBO ÁGUA QUENTE PELO PISO
- TUBO ESGOTO PELO TETO OU PAREDE
- TUBO ESGOTO PELO PISO
- TUBO PLUVIAL PELO TETO OU PAREDE
- TUBO PLUVIAL PELO PISO

TABELA DE DIÂMETROS - ÁGUA

ROSCÁVEL	SOLDÁVEL	CPVC	ROSCÁVEL	SOLDÁVEL	CPVC
1/2"	20mm	18mm	2"	60mm	54mm
3/4"	25mm	22mm	2 1/2"	75mm	73mm
1"	32mm	28mm	3"	85mm	89mm
1 1/4"	40mm	35mm	4"	110mm	114mm
1 1/2"	50mm	42mm			

VERIFICAR SEMPRE O SENTIDO DO FLUXO (INCLINAÇÃO) NAS TUBULAÇÕES EXISTENTES, ANTES DE FAZER AS LIGAÇÕES ÀS INSTALAÇÕES

TODOS OS APARELHOS (VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS E PTS. P/ EQUIPAMENTOS) ALÉM DOS RALOS EXISTENTES DEVEM POSSUIR FECHO HIDRICO (EXEMPLO: SIFÃO)

TUBOS SANITÁRIOS SERÃO INSTALADOS POR BAIXO DA LAJE DE PISO (TETO DO 2º ANDAR)

TUBOS DE DRENAGEM PODEM CORRER PELO CONTRAPISO, SE RESPEITADOS OS CAIMENTOS

TUBOS HIDRÁULICOS PODEM SER INSTALADOS NO CONTRAPISO

DEVE-SE VERIFICAR OS PROJETOS ARQUITETÔNICO E DE MOBILIÁRIO PARA EXECUTAR OS PTS. DE ÁGUA FRIA, ESGOTO E DRENAGEM NOS LOCAIS E ALTURAS CORRETOS

EXECUTAR OS FUROS EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS SOMENTE COM O AVAL DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE ESTRUTURAS DA FAHECE

NOTAS:

1. Posições das peças hidráulicas e sanitárias devem ser conferidas com o Arquiteto e/ou Engenheiro na obra, antes da execução das instalações.
2. O Projeto foi elaborado conforme especificações padrões e usuais. Equipamentos, louças e metais podem ter especificações diferentes do padrão. Recomenda-se definir antes os tipos de cada material a ser usado na obra.
3. Medidas em centímetros (cm), diâmetros de tubos e conexões em milímetros (mm), fora indicações.
4. Antes de passar qualquer instalação por dentro de elementos estruturais, consultar o Responsável pelo Projeto Estutural.
5. Tubos, conexões, ralos e caixas podem ou não passar por dentro de lajes, vigas e pilares, a critério do Responsável pela obra. Nestes casos, deve-se esperar as instalações antes da concretagem. Ao esperas instalações, deve-se tomar cuidado para não danificar as instalações e/ou armaduras.
6. Utilizar curvas de transposição de PVC soldável quando da interseção de tubos.
7. Recomenda-se a utilização de PVC (água fria, esgoto e pluvial) e CPVC (água quente), fora indicações.
8. As tubulações entre as caixas de inspeção pluvial devem ser de PVC Drenagem.
9. Os tubos sanitários (esgoto e pluvial) nunca devem seguir em nível. Deixar sempre declividade mínima de 1% (centímetro/metro) para o escoamento da água.
10. Caixas de gordura e inspeção, caixas elevatórias, tanque séptico e filtro anaeróbico devem ser revestidas com material impermeabilizante.
11. Conferir locais dos ralos dos condicionadores de ar no Projeto de Climatização.
12. Recomenda-se o acoplamento dos tubos e conexões sanitárias (esgoto e pluvial) com anéis de borracha.
13. Não é permitido o lançamento de esgoto.
14. Em divergências entre cotas de desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão sempre as primeiras.
15. Em divergências entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.
16. Em divergências entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
17. Este Projeto somente poderá ser modificado com autorização da PILLAR PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
18. Plantas, desenhos e detalhes de autoria e propriedade da PILLAR PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA. Proibidas cópias.
19. Todo e qualquer projeto somente deve ser executado sob supervisão e fiscalização de um Engenheiro, com anotação de ART própria, sob pena de perda de garantia de projeto.
20. O proprietário deve seguir todas as recomendações da NBR-5674 - Manutenção de Edificações, sob pena de perda de garantia de projeto.

CARIMBOS

REVISÕES

01 Modificações no caminho e destino das tubulações conforme solicitação da equipe técnica do HEMOSC Coordenador. 10/04/2015

PILLAR — SOLUÇÕES EM PROJETOS
COMPATIBILIZAÇÃO RACIONALIZAÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA QUALIDADE

PROPRIETÁRIO
FAHECE - Fund. de Apoio ao Hemosc/Cepon
CNPJ - 86.897.113/0001-57

RESP TÉC PROJETO
ENG MARCELO PAULO DE FREITAS
CREA/SC - 048.343-6

RESP TÉC EXECUÇÃO

Projeto
HIDROSSANITÁRIO

Reforma s/ ampliação de área
LAB. IMUNOHEMATOLOGIA
LAB. CONTROLE DE QUALIDADE
Av. Prof. Otari Gama D Eça, 756 - Centro - Florianópolis - SC - Hemosc Coordenador

Descrição
Planta Baixa Sanitária
Planta Baixa Hidráulica

Folha Grupo: Plantas 01 de 01
Folha Projeto: 01 de 02

Escala	Data	Desenho	Cód. Cliente
INDICADA	11/02/2015	MARCELO	1407047

R. José Cândido da Silva, 439 - Balneário - Florianópolis - SC
+55 (48) 3025-4050 | www.pillar.com.br | pillar@pillar.com.br